



## Produção de mudas de abacaxi ornamental para validação de cultivo comercial.\*

Mariane de Jesus da Silva<sup>1</sup>; Everton Hilo de Souza<sup>2</sup>; Fernanda Vidigal Duarte Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, marianejs@yahoo.com.br;

<sup>2</sup>Estudante do Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias da UFRB, hilosouza@gmail.com; <sup>3</sup> Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Caixa Postal 007, CEP 44380-000, Cruz das Almas, BA, fone (75) 3621-8059, fernanda@cnpmf.embrapa.br.

Parte importante de um programa de melhoramento genético é a validação do cultivo comercial do híbrido gerado. Para tal, um elevado número de plantas é necessário visando principalmente que a avaliação possa ser realizada em diferentes regiões. A micropropagação é uma técnica que permite a produção de mudas de qualidade em larga escala. Híbridos de abacaxi ornamental foram gerados no programa de melhoramento da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical e se encontram, atualmente em fase de avaliação, seguindo para posterior validação do cultivo comercial com produtores/exportadores. Em vista disso, este trabalho teve como objetivo avaliar a resposta morfo genética *in vitro* de três híbridos de abacaxi ornamental oriundos dos cruzamentos FRF-1392 (*Ananas comusus* var. *erectifolius*) x FRF-32 (*Ananas comusus* var. *bracteatus*) e G-44 (*Ananas comusus* var. *ananassoides*) x FRF-1387 (*Ananas comusus* var. *erectifolius*) a um protocolo já estabelecido para variedades comerciais, visando a produção de um elevado número de mudas. Gemas da coroa do fruto foram desinfestadas e inoculadas em meio de cultura MS suplementado com 0,01 mg L<sup>-1</sup> de ANA, 0,2 mg L<sup>-1</sup> de BAP, 3% de sacarose, 0,2% de Phytigel<sup>®</sup>. Aos 45 dias após a incubação, os brotos foram transferidos para novo meio de cultura: MS suplementado com 0,1 mg L<sup>-1</sup> de ANA, 0,5 mg L<sup>-1</sup> de BAP, 3% de sacarose, 0,2% de Phytigel<sup>®</sup> durante quatro subcultivos sucessivos, realizados em intervalos de 45 dias. Registrou-se uma perda de 51,5%, 56,9%, 35,9% das gemas inoculadas, para os híbridos PL01, PL04, PL05, respectivamente, considerada alta para as variedades cultivadas e cujos protocolos *in vitro* já estão bem estabelecidos. Entretanto, poucos registros sobre abacaxis silvestres são conhecidos quando se trata de micropropagação. A resposta dos híbridos ao protocolo básico foi considerada satisfatória, porém melhorias podem ser propostas. Foram produzidas 2248 plantas do híbrido PL01, 3384 plantas do PL 04 e 1296 do PL 05, ao final do quarto subcultivo. Apesar do grande potencial que os híbridos apresentaram para produção de mudas micropropagadas, ajustes nos procedimentos de desinfestação das gemas devem ser considerados. Foram geradas 7128 plantas dos três híbridos relacionados, que serão utilizadas na validação comercial desses materiais.

Palavras-chave: *Ananas comusus*; Bromeliaceae; cultura de tecidos; taxa de multiplicação.

\* Apoio Financeiro: BNB/FUNDECI, Fapesb e CAPES